

3.º PRÉMIO (EX-AEQUO)

Nelson Ferraz

Título:

aférese

Texto:

te.
amo. e não sei que rosto.
nasces no meu desolhar e és
para quem falo quando amo.

te.
amo. e vestes o silêncio
com esta minha dúvida que
não importa. amo.

te.
amo. és refúgio impermanente.
mulher homem ou outra coisa. és.
e ouves-me com atenção no coração a escrever.
amo.

te.
digo. quando escureço triste e invisível.
estás com braços à espera
à entrada do poço. digo.

te.
digo. és em tudo o que faço. não sei
onde vives. se vives. mas és
o meu lugar sério de brincar. digo.

te.
digo. és regaço longe das luzes apagadas.
és para onde vou quando as certezas
falham. digo.

te.
amo. és a serenidade sagrada. o cais
que nunca encontrei e me procura.
és quem mais gosta de mim. amo.

te.
como escrever o teu nome

sem gastar as letras mais íntimas?
amo.

te.

inda hei-de ser tu.